

DECÊNIO DA ECTOLAB (CONSCIENCIOCENTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *decênio da ECTOLAB* é a década, inicial ou subsequente, de atividades da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia*, consolidando a fundamentação, a pesquisa e a disseminação tarística das Ciências Ectoplasmologia e Paracirurgiologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *decênio* vem do idioma Latim, *decennium*, “espaço de dez anos; década”. Surgiu no Século XIX. O termo *associação* deriva provavelmente do idioma Francês, *association*, “unir a alguém; companhia; sociedade; aliança; confederação; cabala; liga; conjuração; conspiração”, e este do idioma Latim Tardio, *associare* ou *adsociare*, “juntar; unir; ajuntar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *internacional* procede do idioma Francês, *international*, do idioma Inglês, *international*, “internacional”. Surgiu em 1858. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado igualmente do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeçoada”. Apareceu no Século XX. O elemento de composição *logia* provém do mesmo idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *cirurgia* origina-se do idioma Latim, *chirurgia*, “cirurgia; medicina operatória”, e este do idioma Grego, *kheirourgía*, “ação de trabalhar com as mãos; trabalho manual; prática de alguma profissão ou determinada Arte; operação cirúrgica”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Decênio da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) ECTOLAB. 2. Aniversário decenal da ECTOLAB.

Neologia. As 3 expressões compostas *decênio da ECTOLAB*, *decênio transcorrido da ECTOLAB* e *decênio prospectado da ECTOLAB* são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

Antonimologia: 1. Decênio em pesquisas sobre efeitos físicos. 2. Decênio de pesquisas parapsicológicas sobre ectoplasma. 3. Retrospectiva institucional.

Estrangeirismologia: a *decade* interassistencial; o *know-how* adquirido pelo acúmulo de experiências em Ectoplasmologia; o *upgrade* assistencial paracirúrgico; a capacidade interassistencial de o grupo coeso crescer *ad infinitum*; a convivência da *Instituição Conscienciocêntrica* na *money society* ao longo da primeira década; os voluntários da IC já vivendo os primórdios do *Zeitgeist* da *Era Consciencial*; o *background* do acúmulo de vivências no voluntariado; a dedicação *full time* dos gestores à liderança multidimensional; o desenvolvimento da *glasnost* durante as avaliações das atividades; o *turning point* do potencial assistencial grupal; o *acid test* da primeira década de realizações institucionais.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação interassistencial por meio das pesquisas em Ectoplasmologia e Paracirurgiologia.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Serenão: Elder paracirurgista. Tempo: megacritério inexorável. Ectoplasmólogos materializam conhecimento. Quantidade não: qualidade.*

Coloquiologia: a *chapa quente* do voluntariado conscienciológico; as gescons duradouras não permitindo *gambiarra*; o ato de não fazer *vista grossa* para os erros grupais; a evitação de *carregar nas tintas* em heterocríticas; a *máquina azeitada* da IC; o abertismo aos novos desafios, pois *quem vive de passado é museu*; a injeção de *gasolina azul* do amparo extrafísico nas equips paracirúrgicas; a necessidade de *levar de oito* as atividades pessoais e institucionais.

Citaciologia. Eis 3 citações referentes ao tema: – *Escolhe um trabalho de que gostes e não terás que trabalhar nem um dia na tua vida* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *Não há substituto para o trabalho duro* (Thomas Edison, 1847–1931). *Existem 3 tipos de pessoas: as que fazem as*

coisas acontecerem, as que ficam vendo as coisas acontecerem e as que se perguntam: o que aconteceu? (Philip Kotler, 1931–).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Autesforço.** A **equação produtiva do autesforço** é 50 litros de suor nosso para 5 mililitros de suor na testa do assistido, voluntário ou compassageiro evolutivo”.
2. **“Colegiado.** A ação profilática para eliminar os **usurpadores** é a manutenção do colegiado com a diluição da liderança pessoal”.
3. **“Grupalidade.** É da pessoa que se cria o grupo. É do **grupo** que se cria coletividade. Tudo parte do pequeno para o grande, do mínimo para o máximo”.
4. **“Voluntariado.** O **voluntariado** não é mera ampliação do círculo de amizades, mas significa oportunidade de integração na estrutura da maxiproéxis grupal”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal e grupal das pesquisas em Ectoplasmologia e Paracirurgiologia; o tempo de consolidação do materpense da ectoplastia; a autorreeducação pensênica; a investigação da pensenidade envolvida nas atividades ectoplásmicas; os energopenses; a energopensenidade; a pensenidade interassistencial vivenciada na ECTOLAB; a pensenidade interassistencial exposta na paracirurgia; o decênio de contribuições ao holopense das especialidades afins à Ectoplasmologia; o holopense atrator de ectoplastas.

Fatologia: o decênio da ECTOLAB; a fase preparatória da proéxis institucional na condição de pré-IC; a *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP), sendo atividade geradora da IC; a afinidade grupal pela especialidade; o *banner do princípio da descrença* (PD) exposto em local sempre visível; as assembleias gerais ordinárias e extraordinárias; o balanço contábil sendo bússola financeira das atividades institucionais; as reuniões semanais do colegiado gestor; as reuniões de trabalho específicas; o *portfolio* de atividades à disposição dos internautas no *site* da ECTOLAB; os parâmetros de qualificação para a autoinserção nas metas e projetos institucionais; a paradiplomacia na lida diária das atividades institucionais; as atividades pedagógicas; os cursos presenciais; os cursos de campo; os protocolos de segurança específicos nos cursos de campo; os *feedbacks* dos epicons; o incentivo às itinerâncias nacionais e internacionais; os cursos *online* síncronos e assíncronos; as capacitações docentes na especialidade Ectoplasmologia; os cursos em parceria com outras ICs; as parcerias com os *Colégios Invisíveis*; os encontros de voluntários; os congraçamentos; a consultoria aos compassageiros mais experientes nos momentos conturbados; a gratidão indiscriminada às consciências intra e extrafísicas abridoras de caminhos e participantes do processo administrativo; os revezamentos grupais dentro da IC; o desenvolvimento do epicentrismo; a DIP enquanto espaço otimizado para a qualificação da equipin; a responsabilidade pelo estímulo à formação de novos líderes; a importância do planejamento no processo sucessório das gestões; as atividades de pesquisa; os instrumentos de pesquisa; o acolhimento a pesquisadores da Socin; os instrumentos do *Espaço Bioenergologia*; os pedidos de paracirurgia ininterruptos, mesmo durante situações excepcionais; a pesquisa das 100 DIPs; o mapeamento de 50 sinais e sintomas em ectoplasma; as gescons grafadas sobre os achados pesquisísticos; os verbetes escritos e defendidos no *Tertuliarium*; os artigos científicos; o livro *Dessoma – Novas Abordagens para o Estudo da Morte*; o livro *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas sobre Ectoplasma*, gescon grupal publicada em 2019; o aprimoramento assistencial decorrente da primeira década; o planejamento do *campus* de pesquisas em Ectoplasmologia; o lançamento da pedra fundamental da futura sede do *campus* da ECTOLAB; a prospectiva do próximo decênio de atividades institucionais dentro do revezamento evolutivo inevitável; a aceleração da História Grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) incrementando as mobilizações de ectoplasma; a percepção de troca de equipex atrelada ao progresso assistencial grupal da IC; os trabalhos simultâneos entre as atividades parapsíquicas; as inspirações extrafísicas auxiliando no planejamento institucional; os acertos grupocármicos percebidos durante a primeira década.

da; os recursos energéticos e parapsíquicos pessoais disponibilizados; as projeções lúcidas inspiradoras aos voluntários e líderes; a parassegurança nas dinâmicas, nos cursos de campo e nas li-
ves; o radar parapsíquico na captação de parainformações orientadoras do continuísmo institucional; as práticas bioenergéticas interassistenciais promovidas pela ECTOLAB oportunizando o desenvolvimento parapsíquico; o parapsiquismo ampliando a lucidez quanto aos empreendimentos institucionais; as *Centrais Extrafísicas* acessadas nas atividades interassistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin–equipex–Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo inversores-reciclantes* existenciais; o *sinergismo voluntários veteranos–voluntários iniciantes*; o *sinergismo do colegiado de voluntários da ECTOLAB* das diferentes cidades; o *sinergismo esforço individual–esforço grupal*; o *sinergismo ECTOLAB–ICs da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Principiologia: o *princípio evolutivo “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio de o mais evoluído assistir ao menos evoluído*; o *princípio evolutivo da resolução das interpretações grupocármicas*; o *princípio da descrença* aplicado às pesquisas da Ectoplasmologia e Paracirurgia; os *princípios da Colegiadologia*; o *princípio de todas as conscins possuírem ectoplasma*; os *princípios orientando a atuação das ICs junto à União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* de cada voluntário; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* em consonância aos CPCs individuais; o *código de consignas cosmoéticas* vivenciado nas reuniões do *Conselho das ICs*.

Teoriologia: a *teoria da paracirurgia*; o 1% de teoria e 99% de prática nas atividades institucionais; a *teoria do vínculo consciencial*; a *teática do paradigma consciencial*; a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria da minipeça inserida em maximecanismo assistencial*; a *teoria das Centrais Extrafísicas*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciocêntricas* indispensáveis ao especialismo institucional; a *técnica da mobilização básica das energias (MBE)*; a *técnica do detalhismo* na montagem de campos interassistenciais parapsíquicos; a *técnica do acoplamento paracirúrgico em grupo*; a *técnica da assim-desassim*; as *técnicas projetivas*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da ectoplasmoterapia*; a *técnica da autorganização bioenergética*; a *técnica da apreensão necessária*; a *técnica do atacadismo consciencial*; a *técnica do parapercepciógrama*; as *técnicas paracirúrgicas* das equipexes.

Voluntariologia: os 205 voluntários e associados pioneiros presentes na primeira assembleia geral ordinária de implantação da ECTOLAB em 01.07.2013; os 65 voluntários da ECTOLAB atuantes nos dias atuais (Ano-base: 2023); a vivência teática dos primeiros intermissivistas voluntários da ECTOLAB; o voluntariado na rede Interassistencial de Paracirurgia distribuído pelo Globo Terrestre; os novos voluntários agregando valor às atividades institucionais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico de Ectoplasmologia*; o *laboratório conscienciológico da Paracirurgia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ectoplasmologia*; o *Colégio Invisível da Paracirurgia*.

Efeitologia: a hipótese do *efeito placebo* referente aos resultados das paracirurgias afetando a análise pesquisística; os *efeitos da assistência ocorrida nas DIPs na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) de cada participante*; o *efeito Dunning-Kruger percebido ao longo das Imersões em Ectoplasmia*; a alternância das funções da *Escala de Treinamento Interassistencial da DIP* enquanto *efeito qualificador do voluntariado*; a cientificidade institucional sendo *efeito do aprofundamento das pesquisas da Ciência Ectoplasmologia*; o *efeito da sustentabilidade energética decorrente do continuísmo assistencial especializado*; o *efeito das gescons promovendo o esclarecimento temático*; o *efeito da credibilidade institucional atraindo maior número de assistidos*;

o efeito da persistência grupal consolidando o apoio das equipexes; o efeito do estudo científico desconstruindo crenças ectoplásmicas multimilenares.

Neossinapsologia: as neossinapses formadas após paracirurgia; as neossinapses formadas em decorrência da escrita tarística; as neossinapses advindas da busca da saúde consciencial; a geração de neossinapses favorecida com a convivência sadia entre voluntários; o estímulo à formação de neossinapses nos alunos dos cursos presenciais e online; as neossinapses formadas após as extrapolações ocorridas na interação com as equipexes de amparadores.

Ciclogia: o ciclo assedialidade-desassedialidade grupal; o ciclo multiexistencial grupal (CMG); o ciclo pesquisas-resultados-neopesquisas-neorresultados; o ciclo hipótese-pesquisa enquanto rotina do pesquisador ectoplasta; o ciclo vivência do parafenômeno–interpretação conteudística; o ciclo anual de atividades assistenciais da ECTOLAB; o ciclo sucessório das lideranças nas Instituições Conscienciocêntricas da CCCI.

Enumerologia: o decênio de responsabilidades perante a Socin; o decênio de parceria com os amparadores extrafísicos; o decênio de interações assistenciais; o decênio de atividades parapedagógicas; o decênio de experimentos ectoplásmicos grupais; o decênio de atividades paracirúrgicas; o decênio de atividades parapsíquicas no balneário bioenergético.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio iniciativa-acabativa; o binômio persistência-paciência; o binômio gratidão-retribuição; o binômio representatividade-responsabilidade; o binômio individualidade-grupalidade; o binômio cronêmica-proxêmica das atividades interassistenciais.

Interaciologia: a interação Medicina Tradicional Chinesa–pesquisas contemporâneas em Fisiologia; a interação instituições de pesquisa convencionais–instituições de pesquisa com base no paradigma consciencial; a interação campo bioenergético interassistencial–comunexes; a força da grupalidade estabelecida na interação minipeça humana–Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Crescendologia: o crescendo temporal 1 dia–1 ano–1 lustro–1 década; o crescendo da especialização da IC nas pesquisas em Ectoplasmologia e Paracirurgia; o crescendo ectoplasma-ectoplasmia-ectoplastia presente no holopensene cotidiano grupal; o crescendo aluno–voluntário–professor–epicon lúcido da ECTOLAB; o crescendo das atividades semanais da DIP em várias localidades intrafísicas; o crescendo conscienciocêntrico IC–Campus–Campi–Cognópolis; o crescendo proexológico planificação–consecução–realização–avaliação; o crescendo holocármico egocarmalidade-grupocarmalidade-policarmalidade.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio etiquetas-pastas-armários da organização dos materiais de pesquisa e administrativos; o trinômio equipin-equipex-assistidos; o trinômio passado-presente-futuro da Para-História da Ciência Ectoplasmologia; o trinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo das atividades institucionais; o trinômio disciplina-registro-pesquisa favorecendo o resultado grupal das investigações; o trinômio aprendizado-liderança-retribuição.

Polinomiologia: o polinômio doador-acoplador-energizador-epicon na DIP; o polinômio voluntário tenepessável–voluntário tenepessista–voluntário tenepessista 24 horas–voluntário parambulatorista; o polinômio tarístico acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio holossomático mentalsoma-psicossoma-energossoma-soma; a meta consecutiva almejada pelo voluntário no polinômio intermissão-proéxis-compléxis-euforex.

Antagonismologia: o antagonismo voluntário receptor / voluntário doador; o antagonismo conflito / convergência de interesses; o antagonismo instituição científica / instituição paracientífica; o antagonismo desenvolvimento desorganizado / crescimento organizado; o antagonismo IC jejuna / IC experiente; o antagonismo olhar reducionista / olhar cosmovisiológico; o antagonismo interpretação grupocármica / laços evolutivos maxiproexológicos.

Paradoxologia: o paradoxo do conscienciólogo veterano alheio às pesquisas em Ectoplasmologia; o paradoxo de a assistência anônima poder ser mais efetiva se comparada à assistência pública; o paradoxo de ter responsabilidade na evolução de outras consciências mesmo sabendo ser individual o processo evolutivo.

Politicologia: a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a democracia pura; a cosmo-
cracia; a energocracia; a interassistenciocracia; a pesquisocracia; a terapeutocracia; a proexo-
cracia; a parapsicocracia; a meritocracia; a política de voluntariado; a política institucional.

Legislogia: a lei de o menos doente assistir o mais doente; a lei da Cosmoética; a lei das
afinidades interconscienciais; a possibilidade da ocorrência da derrogação das leis intrafísicas pe-
la ectoplastia durante a paracirurgia; a lei do maior esforço pesquisístico com vistas à qualificação
interassistencial; a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) delineando o uso das informações
pessoais obtidas a partir dos pedidos de paracirurgia.

Filiologia: a ectoplasmofilia; a energofilia; a conscienciofilia; a paraterapeuticofilia;
a parapedagogiofilia; a pesquisofilia; a grupocarmofilia; a proexofilia; a megafraternofilia; a fito-
filia; a zoofilia; a evoluciofilia; a lucidofilia; a parafenomenofilia; a voluntariofilia; a cronofilia;
a priorofilia.

Fobiologia: a hematofobia; a iatrofobia; a agliofobia; a grupofobia; a sociofobia; a deci-
dofobia; a tanatofobia; a recinofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da ansiedade perioperatória afetando a efetividade da assis-
tência; a síndrome ectoplásmica; a síndrome de burnout; a evitação da síndrome da procrastina-
ção; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do impostor; a síndrome da fome oculta
ocorrendo após doação intensa de ectoplasma.

Mitologia: o mito de o ectoplasta ser evoluído; o mito do dom recebido sem autesforços
do ectoplasta; o mito de a paracirurgia ser cura-tudo; o mito de o gestor ser infalível; o mito da
harmonia plena no voluntariado; o mito de somente a ECTOLAB pesquisar sobre ectoplasmia;
o mito de alguém ser insubstituível; o mito de toda parapercepção ser correta; o mito de os vo-
luntários da ECTOLAB dominarem a ectoplastia; o mito de o sensitivo ectoplasta ser invulnerá-
vel; o mito de o epicon da DIP ser o paracirurgião; o mito de se achar incapaz para a realização
da tarefa apresentada; a superação dos mitos e dos misticismos.

Holotecologia: a tenepessoteca; a energoteca; a parafenomenoteca; a convivioteca; a ad-
ministroteca; a cognoteca; a parapsicoteca; a cronoteca; a prioroteca; a proexoteca; a recexoteca;
a invexoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciocentrologia; a Ectoplasmologia; a Paracirurgiologia;
a Parafisiologia; a Consciencioterapeutologia; a Parapercepciologia; a Pararreurbanologia;
a Holobiografologia; a Voluntariologia; a Epicentrismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista; a conscin maxiproexista; a conscin minipeça lú-
cida; a equipe de energizadores; o grupo de associados fundadores da ECTOLAB; a equipin de
voluntários; a equipin docente da ECTOLAB; a equipin de pesquisadores da especialidade Ecto-
plasmologia; as consciexes técnicas em ectoplasmia; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser
interassistencial; a equipex de paracirurgia.

Masculinologia: o ectoplasta; o voluntário; o gestor; o paracirurgista; o epicon lúcido;
o proexista; o monitor; o recepcionista; o energizador; o cronometrista; o orientador aos visitan-
tes; o acoplador; o doador; o projetor; o observador parapsíquico; o visitante; o solicitante de pa-
racirurgia a distância; o docente; o discente; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico de
função; o assistente; o assistido; o compassageiro evolutivo; o reciclante existencial; o recexólo-
go; o inversor existencial; o invexólogo; o intermissivista; o maxidissidente ideológico; o consci-
encioterapeuta; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o verbetólogo; o verbetó-
grafo; o escritor; o tenepessável; o tenepessista; o tenepessólogo; o ofiexista; o ofiexólogo; o pre-
ceptor; o pesquisador; o macrossômata; o cognopolita; o exemplarista; o tocador de obra; o ho-
mem de ação; o médico psiquiatra e parapsicólogo alemão Albert von Schrenck-Notzing (1862–
1929), pesquisador de fenômenos paranormais.

Femininologia: a ectoplasta; a voluntária; a gestora; a paracirurgista; a epicon lúcida; a proexista; a monitora; a recepcionista; a energizadora; a cronometrista; a orientadora aos visitantes; a acopladora; a doadora; a projetora; a observadora parapsíquica; a visitante; a solicitante de paracirurgia a distância; a docente; a discente; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica de função; a assistente; a assistida; a compassageira evolutiva; a reciclante existencial; a re-cexóloga; a inversora existencial; a invexóloga; a intermissivista; a maxidissidente ideológica; a consciencioterapeuta; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a verbetóloga; a verbetógrafa; a escritora; a tenepessável; a tenepessista; a tenepessóloga; a ofiexista; a ofiexóloga; a preceptora; a pesquisadora; a macrossômata; a cognopolita; a exemplarista; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens paradiplo-mata*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: decênio *transcorrido* da ECTOLAB = os primeiros 10 anos de atividades voltados à apropriação e expansão da interassistência teática especializada da IC; decênio *prospectado* da ECTOLAB = os 10 anos vindouros, dedicados à sustentabilidade, intensificação e aprofundamento na prestação de serviço interassistencial ectoplasmológico teático.

Culturologia: a cultura da pesquisa teática em Ectoplasmologia; a cultura da reconciliação entre os grupos evolutivos; a cultura da assistência tarística através da Paracirurgia; a cultura da verbação em Voluntariologia; a cultura da interassistencialidade longa lúcida; a cultura da busca do autodomínio bioenergético; a cultura da parassegurança aplicada aos trabalhos interassistenciais da IC.

Atualizações. Consoante a Conscienciocentrolgia, eis duas realizações recentes da ECTOLAB (Ano-base: 2023):

1. **Gescon.** Em 15.07.2019, houve o lançamento, do livro *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasma*, em Foz do Iguaçu, PR, a primeira obra com base em pesquisas realizadas *in loco* junto à ECTOLAB.
2. **Fórum.** No período de 14-16.07.2023, realizou-se o *I Fórum Internacional de Ectoplasmologia e Paracirurgia*, na modalidade híbrida, em Foz do Iguaçu, PR.

Portfólio. Eis, na ordem alfabética, 18 atividades relevantes desenvolvidas ao longo dos 10 primeiros anos de atividade da ECTOLAB:

01. **Curso Auto-organização Bioenergética.**
02. **Curso Campo Interassistencial Paracirúrgico.**
03. **Curso Ectoplasma Interassistencial.**
04. **Curso Ectoplasma Projetiva Paracirúrgica Interassistencial.**
05. **Curso Imersão em Ectoplasma.**
06. **Diálogos Online.**
07. **Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia.**
08. **Encontro de Voluntários.**
09. **Fórum Internacional de Ectoplasmologia e Paracirurgia.**
10. **Laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia.**
11. **Laboratório conscienciológico da Paracirurgia.**
12. **Laboratório conscienciológico de Bioenergologia.**

13. **Oficina de Arco Voltaico Craniochacral Paracirúrgico.**
14. **Oficina de Ectoplasmologia.**
15. **Orientação Gratuita em Bioenergologia.**
16. **Palestras públicas gratuitas.**
17. **Preceptoría em ectoplasmia.**
18. **Programa de Estimulação Parapsíquica Ectoplásmica.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o decênio da ECTOLAB, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador paracirúrgico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autorganização do ectoplasta:** Autorganizaciologia; Homeostático.
03. **Década:** Paracronologia; Neutro.
04. **Decênio interassistencial paracirúrgico:** Cronologia; Homeostático.
05. **Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **ECTOLAB:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
07. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Ectoplasmólogo:** Perfilologia; Homeostático.
09. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
10. **Interação paracirurgia-megafraternidade:** Megafraternologia; Homeostático.
11. **Laboratório conscienciológico da ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
13. **Parapercepciograma:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Retrospectiva decenal:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Sintoma em paracirurgia:** Sintomatologia; Neutro.

O DECÊNIO DA ECTOLAB MARCA O PRIMEIRO CICLO DA MEGAGESCON GRUPAL DE PESQUISAS E ATIVIDADES DOCENTES EM ECTOPLASMOLOGIA E PARACIRURGIA E A CONTRIBUIÇÃO DA IC À CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem interesse nas pesquisas nas especialidades da Ectoplasmologia e da Paracirurgiologia? Vem usufruindo das atividades da ECTOLAB ao longo do decênio?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeutologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 608, 687 e 688, 761 e 762.**
2. **Carvalho, Carmen; et al.; Orgs.; *Dessoma: Novas Abordagens para o Estudo da Morte*; apres. Nilsa Schimidt; pref. Roberto Almeida; revisoras Gisele Salles; Neida Cardozo; & Rosemary Salles; 256 p.; 3 seções, 29 subseções; 153 refs.; 21 E-mails; 160 enus.; 3 tabs.; glos. 143 termos conscienciológicos; alf; geo; ono; 21 microbiografias; 2 técnicas; 1 anexo; 15 websites; 2 videografias; 23 x 16 cm; enc.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1 a 256.**

3. **Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise; Orgs.;** *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 18 a 24, 37 a 40, 103 a 110.

4. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 155, 361, 768 e 1.715.

5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 308, 314, 318 e 617.

R. T. N.